

Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2018 distingue 10 projetos em 5 cidades

URL:

<https://www.dn.pt/lusa/interior/premio-nacional-de-reabilitacao-urbana-2018-distingue-10-projetos-em-5-cidades-9325240.html>

2018-05-10T00:30:00Z

As cidades de Lisboa, Porto, Matosinhos, Marco de Canaveses e Arouca acolhem os 10 projetos distinguidos na sexta edição do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana (PNRU) 2018, sendo que estiveram a concurso 76 candidatos de duas dezenas de concelhos.

Os vencedores foram anunciados na cerimónia que decorre desde o início da noite de quarta-feira no Bom Jesus, em Braga, sendo que o galardão visa "reconhecer, premiar e divulgar a excelência" na renovação das cidades portuguesas, afirmando-se "atualmente como a mais prestigiada distinção" na área da reabilitação do edificado e requalificação dos territórios em Portugal.

"É com muita satisfação que congratulamos os vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana e agradecemos também a todos os candidatos nesta nova edição. São estes projetos que fazem as nossas cidades mais bonitas, mais vivas e mais produtivas", disse o diretor da Vida Imobiliária, entidade coorganizadora do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, António Gil Machado.

Segundo adiantou, "concorreram este ano projetos de mais de 20 concelhos de todo o país, intervenções de pequena dimensão, mas também com grande escala, e todo o tipo de projetos, desde moradias particulares a grandes condomínios, hotéis, escritórios, igrejas, museus ou escolas".

Assim, a República 37 (Lisboa) recebeu aquele galardão nas categorias Residencial, Reabilitação Estrutural e ainda o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana - Cidade de Lisboa.

A Real Vinícola (Matosinhos) e a Escola Básica Maria Barroso (Lisboa) receberam 'ex-aequo' a vertente Impacto Social, tendo sido entregue o PNRU Comercial & Serviços à Sede Abreu Advogados (Lisboa).

O PNRU - Turismo foi ganho pelo Verride Palácio Santa Catarina (Lisboa) e a vertente Intervenção inferior a mil metros quadrados pela Quinta de Catapeixe (freguesia de Bem Viver, Marco de Canaveses).

Já o prémio na categoria Restauro foi entregue à Quinta Alegre e a categoria Melhor Solução de Eficiência Energética à Quintãs - Farm Houses (Arouca).

Por fim o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana - Cidade do Porto foi ganho pelo projeto dos Albergues Noturnos do Porto.

Criado em 2013, o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2018 já recebeu mais de 350 projetos, tendo sido premiadas nas cinco edições anteriores um total de 42 intervenções em Lisboa, Sintra, Oeiras, Cascais, Porto, Matosinhos, Braga, Guimarães, Melgaço, Coimbra, Évora e Carvoeiro.

Coorganizado pela Vida Imobiliária e a pela Promevi, o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana conta com o Alto Patrocínio do Governo de Portugal, concedido através da Direção Geral do Património Cultural, entidade tutelada pelo Ministério da Cultura.

Esta é uma iniciativa à qual a SECIL se associa de forma ampla e que reúne um vasto apoio do setor empresarial, institucional e da sociedade civil, contando este ano também com o "forte apoio" da Câmara Municipal de Braga, cidade que foi, pela primeira vez, a anfitriã da entrega do galardão.

Lusa